BOLETIM DO



HISTORIADOR

PUBLICAÇÃO DA ACADEMIA PAULISTA DE HISTÓRIA • Nº 3 • [AN/FEV/MAR • 2020 • ANO]

> DESTAQUES

São Paulo e o Brasil

Clamai das gerações no extremo grito escravos e senhores tresloucados, clamai o sofredor desde o infinito, desde a turba infeliz dos condenados, clamai o mais bondoso, o mais maldito,

todos clamai e todos desvairados, porque foi já brotado em fontes mil o clarão fulgurante do brasil.

Raposos e país lémes, os bastardos da paulistania grande e nobre gente os Alves e os Barretos, jovens bardos que lutaram bramindo ardentemente, Gusmões, Feijós, Andradas que

dos cardos da negra escravidão a terra ingente tiraram, defendendo como loucos, da tumba a voz erguei até que roucos.

O Brasil de amanhá pelo universo verá seu nome dito com aumento, e de doutrinas livres há de imerso restar nos ideais de seu intento, que jamais vate algum, em prosa ou verso, da gente a despertar terá talento, para tanto fulgor a toda parte cantar, embora exista

"engenho e arte".

Ser brasileiro é já ser altaneiro, a liberdade amando e amando a terra, o falar respeitando do pedreiro como do rico mor que a pátria encerra,

do capaz o governo em tempo inteiro desejando, e sabendo a augusta serra, o calmo céu, o verde mar e a vida adorar como a terra tão querida.

E ser mais brasileiro é ser paulista, é ser em dupla face a mesma lava, e ter para o passado aberta a vista bebendo no heroísmo a taça brava, é ter o fero olhar, que da dor dista, cruel para o senhor e doce à escrava, pois tanto é belo o ardor que

o povo cobre quando é tremenda a força em gente nobre.

E assim há de São Paulo tão fecundo todo o Brasil levar na cristandade com nosso povo de valor jocundo, da cor resplandescente da verdade, ao sacudir final perante o mundo, pois mais que da cantada liberdade a hora foi chegada da vitória clamai gente patrícia... é nossa a glória! ❖

"Cantando espalharei
por toda parte,
se a tanto me ajudar
o engenho e arte"

Camões

"Ser paulista é ser grande no passado, e ainda maior nas glórias do presente", ""

Martins Fontes

IVES GANDRA DA SILVA MARTINS, 1953 (2º Prêmio ESSO Universitário para o IV Centenário de São Paulo)

